

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Pista de Caminhada – Avenida do Contorno Prefeito Orozimbo Assis

MUNICÍPIO: ITAPAGIPE-MG.

INTRODUÇÃO:

Tem este Memorial Descritivo por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das **obras de Execução de uma Pista de Caminhada Pavimentada em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.), mais Faixas Elevadas de Passagem e Concreto Armado.**

As obras deverão ser executadas por empresa com comprovada qualificação para execução de tais serviços, sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado, acompanhadas da respectiva Anotação de responsabilidade Técnica do CREA/MG. A fiscalização será efetuada pelo Responsável Técnico indicado pela Prefeitura Municipal de Itapagipe-MG e órgãos conveniados.

PISTA DE CAMINHADA

1. – PLACA DE OBRA:

Deverá ser instalada uma placa de obra em chapa galvanizada, de identificação da obra, nas dimensões e padrões BDMG.

2. – OBRAS VIÁRIAS

2.1. – Será executada a raspagem onde será executada a passarela, remoção e transporte de toda a camada vegetal e materiais orgânicos encontrados dentro da plataforma.

2.2. – A regularização do subleito, será feita por meio do proctor intermediário assim conferindo as condições adequadas em termos geométricos e de compactação.

2.3. – A execução de camada de base de solo (seixo rolado), com espessura de 15 cm, são as bases constituídas exclusivamente de produtos de jazidas licenciadas e analisadas; este tipo de base será executado pelo espalhamento do material em frações de materiais com espessura conforme normas do DER-MG. A base deve apresentar-se uniforme quando distribuídas no leito da rua; o espalhamento com moto niveladora será feito logo após o material ser colocado na pista com caminhão, em camadas ou leiras.

2.4. – Será executado o transporte do material de jazida pela empresa contratada.

2.5. – Será executado o transporte dos agregados até os locais de sua aplicação, pela empresa contratada.

2.6. – O material betuminoso RR-1C ou RR-2C será transportado pela empresa contratada, da usina de CBUQ até os locais das aplicações.

2.7 – Sobre a superfície da base será executada a imprimação, que é uma pintura de material betuminoso (CM-30), que tem por objetivo a proteção da mesma, causando a impermeabilização que não permitirá a perda de água, que é responsável pela cura da base, e para aumentar a coesão da superfície da base.

A área a ser imprimada deve encontrar ligeiramente umedecida. A imprimação será realizada com caminhão espargidor, devidamente calibrado para a execução dos serviços, o tráfego sobre as áreas imprimadas só deve ser permitido depois de decorridas no mínimo 24 horas de sua aplicação e quando estiver convenientemente curado.

2.8 – A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso RR-1C ou RR-2C diretamente sobre a superfície do pavimento existente, previamente limpo.

Para a execução da mesma, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-1C ou RR-2C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 1,00l/m²; A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado ao tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10° C ou em dias de chuva. O controle da quantidade de emulsão espargida na pista será feito através da colocação de uma bandeja na pista, com peso e área conhecidos da mesma, sendo que após a passagem do carro distribuidor, através de uma simples pesagem obtém-se a quantidade de ligante usado. O serviço será aceito, uma vez que seja atendida a taxa de aplicação mínima de 1,0 litro/m² de ligante.

2.9 - O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.), será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder ao espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto e deverá permitir que a espessura mínima seja de **3,00 centímetros (compactado)**. A camada de rolamento consiste na aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com uma espessura constante mínima compactada de **3,00 cm**, por meio de vibro-acabadora, sobre o pavimento existente regular em toda a pista de rolamento dos veículos.

Para este serviço são previstos os seguintes equipamentos: rolo compactador liso auto propelido, rolo de pneus e vibro acabadora.

A massa asfáltica deverá ser aplicada na pista somente quando a mesma se encontrar seca e o tempo não se apresentar chuvoso ou com neblina.

A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: a rolagem inicial e a rolagem final.

A rolagem inicial será executada com rolo de pneus tão logo seja distribuída à massa asfáltica com vibro acabadora. A rolagem final será executada com rolo tandem ou rolo auto propelido liso, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades. Após o término da operação, pode-se liberar para o trânsito, desde que a massa asfáltica já tenha resfriado.

A temperatura de aplicação nunca deverá ser menor que 120°C, e a temperatura na usina deve ser no mínimo de 165°C.

2.10. – O material betuminoso usinado a quente será transportado da usina até o local da obra pela empresa contratada. O material ao chegar no local da descarga, será feita a verificação da temperatura do mesmo, pelo engenheiro responsável pela fiscalização da Prefeitura Municipal de Itapagipe-MG, conforme norma vigente..

2.11. – Será executado guia de cordão boleado – meio fio, que será feito dos quatro lados da passarela tanto quanto do lado direito quanto do lado esquerdo assim somando 04 lados, esta guia será executada como fechamento dos lados para o CBUQ aplicado, sendo assim evitando infiltrações e rachaduras com o tempo, será feita em concreto FCK – 20 MPA, pré-moldada de 10 x 10 cm, inclusive uma fiada final de bloco de concreto esp 09 cm, vale ressaltar que toda a escavação apiloamento e transporte com a retirada de material escavado ficará em cargo da empreiteira contratada.

2.12. – Serão executadas Linhas de Resina em toda Passarela com espessura de 0,6 mm e largura de 0,08m, estas linhas serão executadas na parte central da passarela e nos dois lados totalizando três linhas.

2.13. – Será executada Pintura com resina acrílica nas passagens elevadas, será aplicada duas demão de tinta com bom rendimento e de marca Suvinil ou similares, toda a limpeza superficial antes da aplicação como após será a cargo da empreiteira contratada.

3. – PASSAGEM DE NIVEL – FAIXA ELEVADAS

3.1 – Para a construção das faixas elevadas será executada a limpeza e demolição do revestimento asfáltico com equipamento pneumático ou similar, todo bota fora dos materiais demolidos será feito pela empreiteira contratada.

3.2 – Para a concretagem das faixas elevadas será colocada armadura de tela de aço para evitar rachaduras pois a faixa elevadas receberá trânsito de veículos sobre ela.

3.3 – Para a concretagem das faixas elevadas será usado concreto estrutural com seu FCK = 30,00 MPA, espessura de cada faixa consta tanto em memória de cálculo como no projeto arquitetônico, após a concretagem esperar o tempo de cura do concreto para liberação do trânsito.

Itapagipe-MG, 17 de Agosto de 2020.

Rodolfo Costa Agreli
Engenheiro Civil
Secretário Municipal de Obras
CREA/SP:5070412203/D